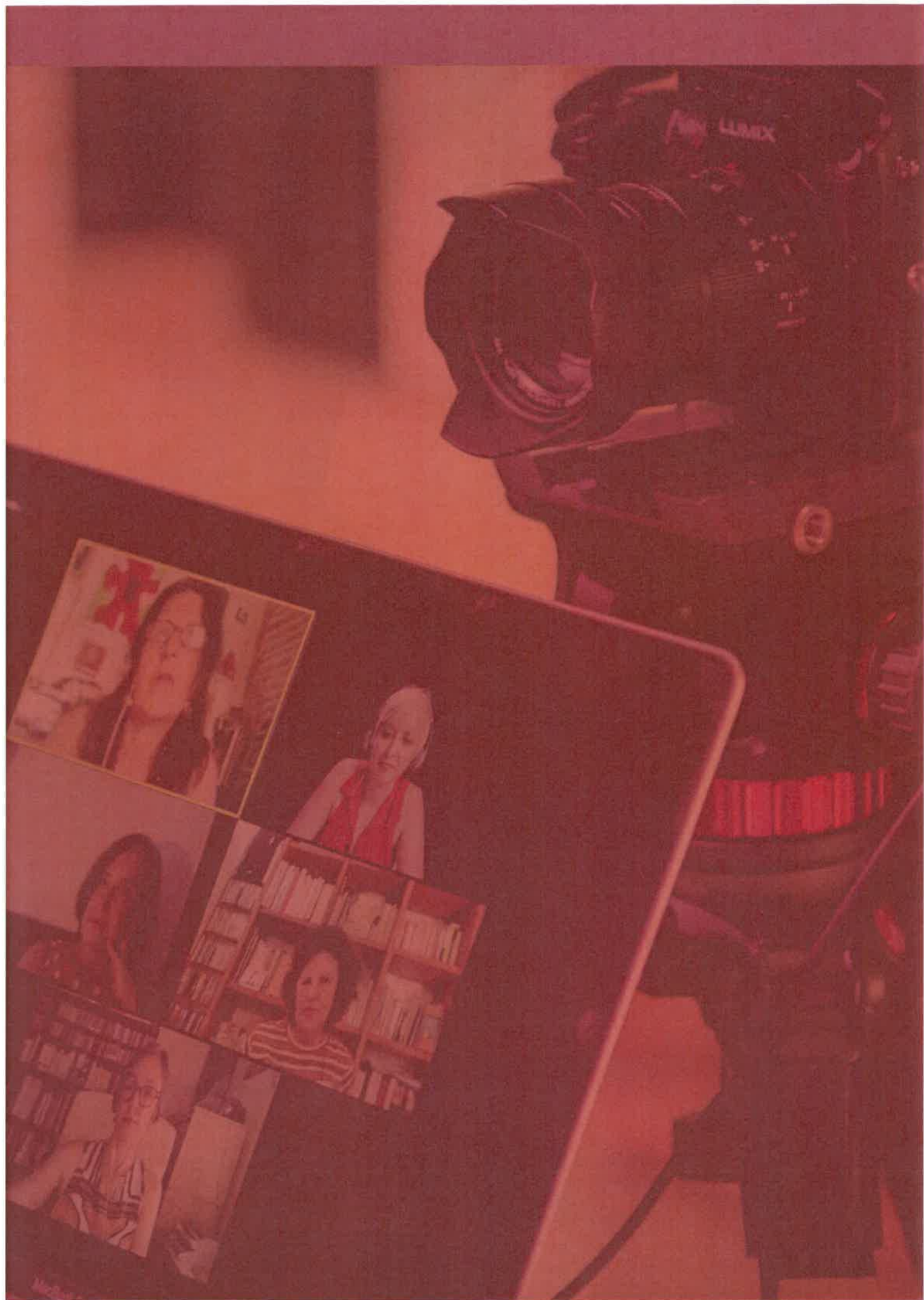


The cover features a complex geometric layout with overlapping shapes in blue, red, white, and grey. The top right shows a night scene of a building with a tall, illuminated tower. The middle left shows two people wearing face masks looking at a document. The bottom left shows a gallery wall with several framed artworks. The bottom right contains the organization's logo.

RELATÓRIO E CONTAS 2020

BC
fundação
bienal de
cervereira



#ÍNDICE#



| | |
|---|-----------|
| # INTRODUÇÃO | 5 |
| # EXPOSIÇÕES | 7 |
| • Galeria | |
| > "Do Outro Lado: Jayme Reis+Zélia Mendonça" | 9 |
| • Sala Principal | |
| > Tereza Trigalhos "Ilhas dos Imortais" | 10 |
| > Zoran "Global Make-Up Program" | 10 |
| • Auditório | |
| > "Confrontos" APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Ponte de Lima) | 11 |
| > VIII Certame de Pintura ao Livre António Fernández | 11 |
| • Sala dos Fundadores | |
| > "Sócios-Fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira" | 11 |
| # XXI BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA | 13 |
| > Concurso XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira | 15 |
| > Programa Ocupação Jovem | 16 |
| > Espaços Expositivos e Curadorias | |
| ▶▶ Outdoor | 17 |
| ▶▶ Fórum Cultural | 17 |
| ▶▶ Biblioteca Municipal | 17 |
| ▶▶ Palco das Artes | 17 |
| ▶▶ Alfândega da Fé | 17 |
| ▶▶ Monção | 17 |
| ▶▶ Viana do Castelo | 17 |
| ▶▶ Vila Praia de Âncora | 18 |
| > Visita Virtual | 18 |
| > Seminários e Apresentações | 18 |
| # SERVIÇO EDUCATIVO | 21 |
| • Projetos | 23 |
| > Pequenos Artistas, Grandes Obras | |
| > LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa | |
| > AGITAR-TE | |
| • Ações de formação | 25 |
| > Seminário AGITAR-TE | |
| > Sessão de Capacitação AGITAR-TE | |
| • Visitas Guiadas – Exposições | 26 |
| > XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira | |
| > Tereza Trigalhos "Ilhas dos Imortais" + Zoran "Global Make-Up Program" | |
| + "Confrontos" APPACDM | |
| > VIII Certame de Pintura ao Livre António Fernández | |
| # OUTRAS ATIVIDADES | 29 |
| • Parcerias e Participação em Eventos | 31 |
| > Projeto "LowPlast – A Arte de Reduzir o Plástico" | |
| > Conferência Internacional "The best in heritage 2020" | |
| • Formação | 32 |
| > Sessão técnica "Design de projetos Culturais: Oportunidades e Ferramentas" | |
| > Apresentação de Ferramentas de Apoio ao Turismo Transfronteiriço Eurocidade Cerveira-Tomiño | |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Prémios APOM 33 <ul style="list-style-type: none"> > Comunicação Online – Fundação Bienal de Artes ON > Projeto de Educação e Mediação Cultural – LAC FBAC • Visitas 34 <ul style="list-style-type: none"> > Diretor da Direção-Geral das Artes – Américo Rodrigues > Secretária de Estado do Turismo – Rita Marques |
| # QUADRO RESUMO DE ATIVIDADES 36 |
| # CAPTAÇÃO DE FUNDOS – FUNDRAISING E OUTROS APOIOS 37 |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apoios 39 <ul style="list-style-type: none"> > Porto e Norte de Portugal > Programa de Estabilização Económica e Social do Governo – Linha de Apoios às Entidades Artísticas Profissionais – Direção-Geral das Artes > Crédito Agrícola Caixa do Noroeste > SUMA > V Coutinho, S.A. • Candidaturas 41 <ul style="list-style-type: none"> > Concurso <i>Connecting Dots - Mobilidade Artística e Desenvolvimento de Públicos</i> – EEA Grants > Programa de intervenção artística das <i>Aldeias do Minho: Organização e Promoção Transversal</i> – Consórcio MinhoIN > Programação Cultural em Rede – <i>Imaterial A Rebentar pelas Culturas – Programa de Dinamização Cultural</i> – Norte2020 > +CO3SO EMPREGO – EMPREENDEDORISMO SOCIAL: <i>Museu Sobre Rodas</i> – Adriminho Norte2020 |
| # SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA 45 |
| <ul style="list-style-type: none"> > Proposta de Aplicação de Resultados 48 > Agradecimentos 48 > Balanço em 31 de dezembro de 2020 49 > Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020 50 > Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020 51 > Demonstração das alterações no património líquido em 31/12/2021 52 > Demonstração do desempenho orçamental 53 |
| # ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 54 |

Handwritten signature



Em atividade desde 2011, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, adiante designada por FBAC, tem como missão a promoção da arte contemporânea no plano nacional e Internacional, através da sua programação museológica e multidisciplinar, da gestão e conservação do Museu Bienal de Cerveira composto por mais de 700 obras de arte e da organização da Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a mais antiga do país e da Península Ibérica em atividade. Como entidade comprometida com a produção artística contemporânea, a FBAC promove um calendário anual de exposições e atividades assentes numa estratégia de incentivo, valorização e promoção das artes visuais, de descentralização e democratização da oferta artística e cultural. No contexto da cultura contemporânea, a FBAC afirma-se uma estrutura que, tendo alcançado o estatuto de entidade legitimadora, é criadora de oportunidades para novas gerações de artistas. É de destacar o papel do seu Serviço Educativo, cuja ação é fortemente voltada para a formação dos públicos do futuro.

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira comunicou o adiamento da data da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, decorrendo de 1 de agosto a 31 de dezembro de 2020 e não de 10 de julho a 13 de setembro, como previamente anunciado.


A alteração surge no seguimento da deliberação da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira de adiamento de todos os eventos de cariz público agendados até 31 de julho, como medida de caráter preventivo de combate à expansão da COVID-19, tendo em conta as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), do governo português e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





Figurou assim mais uma vez como uma oportunidade de ampliação e consolidação da dinâmica cultural do território, valorizando a sua vertente artística e criativa, partindo de uma estratégia distintiva de desenvolvimento turístico, com base na criação e promoção de um património cultural de excelência, Reforçando a internacionalização do evento, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira apresentou uma edição em formato duplo, isto é, presencial e digital que permitiu ao público a visita virtual à bienal de arte mais antiga do país e da Península Ibérica a partir de qualquer parte do mundo.

No exercício de 2020 foram promovidas 8 exposições, de autores convidados e da Coleção do Museu Bienal de Cerveira, bem como a XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira que procuraram envolver artistas, visitantes e comunidade, dando continuidade à estratégia de sensibilização e captação de públicos.

Não poderíamos deixar de destacar, a atribuição dos Prémios de Comunicação Online e de LAC - Projeto de educação e Mediação Cultural pela APOM - Associação Portuguesa de Museologia.

No total, em 2020, registaram-se cerca de 17 259 visitantes às exposições programadas, tendo sido contabilizados 1378 participantes nas atividades organizadas pelo Serviço Educativo, não estando contemplados os eventos acolhidos nas instalações do Fórum Cultural de Cerveira. De acrescentar que, a nível de comunicação, foram partilhadas 11 newsletters e enviadas 19 notas de imprensa aos meios de comunicação social.

Para melhor leitura, o presente documento encontra-se dividido em duas componentes: o Relatório de Atividades (Exposições, XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Serviço Educativo, Outras Atividades, Quadro resumo, Captação de fundos - *fundraising*) e a Situação Económico-financeira.



Handwritten signature and a circular logo with a crosshair.

EXPOSIÇÕES



© 2017
"Quando a Arte é um Jogo de Rua" | Instalação
NoArte-PaeseMuso (San Sperate, Sardenha) | CuradoriaOFFicinevide + Gianni Melis

GALERIA

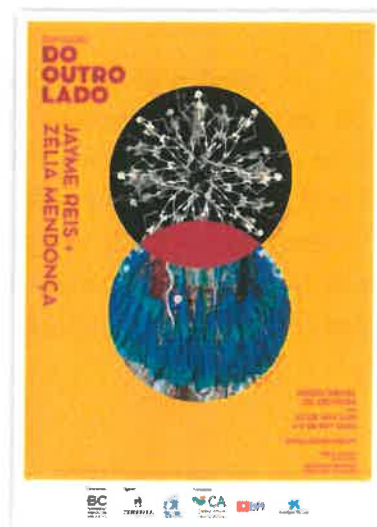
▪ “DO OUTRO LADO: JAYME REIS+ZÉLIA MENDONÇA”

30 de novembro de 2019 a 8 de fevereiro de 2020

A exposição “Do outro lado”, convidou o público a conhecer o resultado de um mês de residência artística, realizado na Casa do Artista Jaime Isidoro, pelos brasileiros Jayme Reis e Zélia Mendonça.

Segundo Zélia Mendonça, a sua exposição “Tramas” propôs uma reflexão sobre o colonialismo com enfoque nos ciclos económicos do Brasil Império e os seus desdobramentos na República Brasileira e contemporaneidade. “Aborda elementos tanto de miscigenação quanto de exploração, num enredo que tem como palco principal a Amazônia e outras regiões do país que sofreram com a chegada dos europeus”, explicou a artista.

Já o trabalho de Jayme Reis, apresentou linoleogravuras, desenhos e manipulação fotográfica a partir da temática “Um dia na vida de Diogo Cão”. Segundo o artista, os seus trabalhos “nascem do desenho diletante de guardanapos na mesa do café ou do bar. Nascem em anotações em blocos de viagem, nascem sem compromisso algum, até mesmo de se transformarem um dia em xilogravuras ou linoleogravuras, que é a técnica que me interessa em se tratando de imagens seriadas”. A curadoria foi de Helena Mendes Pereira.



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



SALA PRINCIPAL

▪ TEREZA TRIGALHOS "ILHAS DOS IMORTAIS"

18 de janeiro a 7 de março de 2020

Para Tereza Trigalhos o objetivo da mostra "Ilha dos Imortais" consistiu num "apelo à liberdade, um apelo a que os seres se tornem livres e que não fiquem agarrados aquilo que nos querem impor". Segundo o crítico de artes plásticas da A.I.C.A, Edgardo Xavier, "tudo na pintura de Tereza Trigalhos nos remete para as dicotomias e para o radicalismo dos excessos: a forma e a cor, a dinâmica do gesto e a composição antropocêntrica, mediunidade entre o real e o transcendente...".

▪ ZORAN "GLOBAL MAKE-UP PROGRAM"

18 de janeiro a 7 de março de 2020

A mostra de Zoran apresenta, nas palavras do diretor coordenador do MAC - Movimento Arte Contemporânea e Ensino, Álvaro Lobato de Faria, "um entendimento globalmente vivido e vivenciado por cada um de nós quotidianamente, em que cada indivíduo é, talvez, o seu único passivo, acrílico e impudico espectador."



AUDITÓRIO

▪ APPACDM "CONFRONTOS"

18 de janeiro a 7 de março de 2020

A exposição "Confrontos" da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) de Ponte de Lima debruça-se sobre os confrontos vividos por diversos autores sejam individuais, únicos e irrepetíveis, onde as intenções rumam à construção de projetos de vida e nos transportam para novos mundos, recorrendo à pintura, à cerâmica e diversas técnicas mistas.

■ VII CERTAME DE PINTURA AO AR LIVRE ANTÓNIO FERNÁNDEZ
18 de janeiro a 7 de março de 2020

Handwritten signature and initials.

A iniciativa integrou as atividades desenvolvidas pela Eurocidade Cerveira-Tomiño, no âmbito da Agenda Estratégica para a Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira-Tomiño, um projeto cofinanciado ao 75% pelo programa INTERREG V-A POCTEP, fundos FEDER da União Europeia.



SALA DOS FUNDADORES

■ “SÓCIOS-FUNDADORES DA FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA”
ano de 2020

Três salas, três grandes ícones das artes plásticas em Portugal. A Sala de Exposições dos Sócios Fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira continua em 2020, para dar a conhecer ao público três nomes que marcam o percurso deste evento: Jaime Isidoro (1924-2009), José Rodrigues (1936-2016) e Henrique Silva (1933). No total, são mais de meia centena de obras, entre pintura, escultura e fotografia, que apresentam o percurso artístico destes que foram os impulsionadores das Bienais e instigadores desta manifestação artística, que é hoje uma marca com notoriedade nacional e internacional.



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



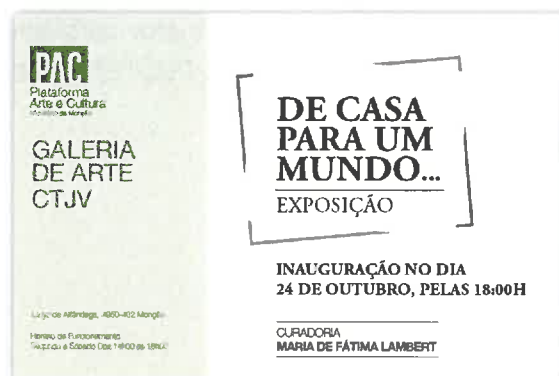


GALERIA DE ARTE CTJV (MONÇÃO)

▪ ITINERÂNCIA “DE CASA PARA UM MUNDO”

24 de outubro a 28 de novembro de 2020

Integrando a XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a exposição “De casa para um mundo...” trata-se de um projeto artístico inédito, concebido por Manuel de Novaes Cabral e Sobral Centeno, que reuniu, em tempos de pandemia, nomes bem conhecidos das artes visuais e da literatura contemporânea. Maria de Fátima Lambert é a curadora desta exposição que integrou mais tarde, por sugestão de Paula Freire, a área da música.

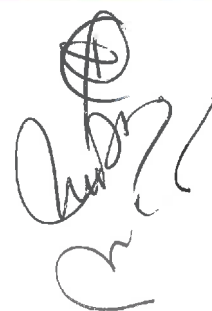


O resultado foi a criação à distância de obras coletivas que foram dadas a conhecer ao público na XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, no Solar dos Castros. Para além da exposição, o programa contemplou ainda uma visita comentada, mesas-redondas e depoimentos dos protagonistas, em streaming e gravados.

O sucesso do projeto foi tal que a mostra seguiu em viagem para Monção.

No total foram apresentadas 30 obras de 15 escritores + 15 artistas plásticos, as quais foram acompanhadas de pequenas composições de 15 músicos, colocando em diálogo criadores que não se puderam encontrar, mas que comunicaram através da arte.

A iniciativa contou, ainda, com a colaboração dos Designers Beatriz Horta Correia, Francisco Providência, Joana Machado, Miguel Gaspar e Nuno Coutinho.



Handwritten signature and a circular stamp with a crosshair.

**# XXI BIENAL INTERNACIONAL
DE ARTE DE CERVEIRA**



Handwritten signature and scribbles in the top left corner.

“Vai vem” | Escultura
Pedro Figueiredo (Portugal)|
Prémio Revelação XII Bienal
Internacional de Arte 2003



**XXI BIENAL
INTERNACIONAL
DE ARTE
DE CERVEIRA
2020**

CONCURSO XXI BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA



A Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC) registou a inscrição de 740 obras, de 451 artistas oriundos de 40 países no Concurso Internacional da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira. A análise dos trabalhos esteve a cargo de um júri convidado, composto pelo diretor artístico do evento, Cabral Pinto, pelo pintor e vice-presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes, Jaime Silva, pelo docente da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Miguel Carvalhais, pela artista plástica e investigadora da Faculdade de Belas Artes de Pontevedra da Universidade de Vigo, Tatiana Lameiro, e pela docente do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Sandra Vieira Jürgens.

Foram, assim, apresentadas ao público, de 1 de agosto a 31 de dezembro (nova data), 92 obras de 80 artistas de 16 nacionalidades, maioritariamente provenientes de países como Portugal, Brasil e Espanha. Segundo Cabral Pinto, “temos registado, edição após edição, um elevado número de candidaturas a concurso, o que revela que a comunidade artística continua a acreditar no projeto Bienal de Cerveira como um palco de oportunidades para artistas emergentes”.

Para o presidente da FBAC, Fernando Nogueira, “este número é revelador da importância do evento no cenário da cultura contemporânea nacional e internacional e vem reforçar o papel da FBAC enquanto entidade comprometida com a produção artística”.

Os trabalhos dos concorrentes, juntamente com outras obras de artistas convidados, ficaram sujeitos aos Prémios Câmara Municipal (Aquisição), num total de 20 mil euros.

Mantendo-se estruturado segundo o modelo que a caracterizou ao longo de um percurso iniciado em 1978, o evento integra um concurso internacional, projetos curatoriais, artistas convidados, intervenções artísticas conferências e debates e visitas guiadas... e muito mais! O seu compromisso? Apresentar ao público as mais recentes realizações artísticas e tendências estéticas.

Reforçando a internacionalização do evento, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira apresenta, pela primeira vez, uma edição digital que permite ao público a visita virtual à bienal de arte mais antiga do país e da Península Ibérica a partir de qualquer parte do mundo.


A Direção da FBAC, de acordo com as instruções e medidas da DGS, readaptou o programa da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira em tempo record, alterou as datas do certame e proporcionou ao público uma programação digital e presencial que se desenvolveu entre 1 de agosto e 31 de dezembro de 2020.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





Para além da visita virtual a todos os espaços expositivos, o programa contemplou visitas comentadas, mesas-redondas e depoimentos de artistas e curadores, em streaming e gravados. Toda a programação pode ser acompanhada em direto na página oficial do Facebook e no canal do Youtube da Fundação Bienal de Arte de Cerveira. Ao contrário do que é comum, as Intervenções Artísticas presenciais foram substituídas por vídeos enviados pelos artistas. Os espetáculos e debates não se realizaram e deram lugar a Entrevistas de Atelier publicadas regularmente. As conferências e apresentações foram transmitidas em direto de forma a privilegiar os meios digitais. Também se disponibilizaram visitas guiadas realizadas a todos os espaços expositivos.

A Bienal de Cerveira adaptada à pandemia recebeu 30 mil visitantes em dois meses e mais de 40 mil visualizações nas redes sociais.

PROGRAMA OCUPAÇÃO JOVEM 2020

Este programa promoveu a promoção e aquisição de comportamentos cívicos, procurou o desenvolvimento de competências pessoais através de ações concretas e mobilizadoras para uma vida mais responsável e ativa. Procurou proporcionar aos 11 jovens selecionados a oportunidade de beneficiar de um primeiro contacto com variadas atividades, numa perspetiva ocupacional, mas integrados em ambiente real de trabalho, ocupando os tempos livres e contribuir para a formação e desenvolvimento pessoal/social dos intervenientes.

ESPAÇOS EXPOSITIVOS E CURADORIAS

- **EXTERIOR**
 - > **“OUTDOOR” | CURADORIA SILVESTRE PESTANA**
Instalação

 - > **“QUANDO A ARTE É UM JOGO DE RUA” | CURADORIA OFFICINEVIDA**
Instalação

- **FÓRUM CULTURAL**
 - > **EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DOS PARTICIPANTES E ARTISTAS CONVIDADOS DO CONCURSO INTERNACIONAL BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA**
1 de agosto a 31 de dezembro de 2020

- > “NÚ_MERO” | CURADORIA NÚ_MERO
1 de agosto a 31 de dezembro de 2020

- > “IMAGENS TRANSFORMADORAS” | CURADORIA MARIA DO CÉU DIEL
1 de agosto a 31 de dezembro de 2020

- > “DESPEJO N.º 19” | CURADORIA PROJECTO NÚCLEO
DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL
1 de agosto a 31 de dezembro de 2020

- > PRÉMIO INTERNACIONAL DE ILUSTRAÇÃO SANSPERARTE PAESE MUSEO
| CURADORIA NOARTE PAESE MUSEO
1 de agosto a 31 de dezembro de 2020

- BIBLIOTECA MUNICIPAL
 - > “DE CASA PARA UM MUNDO” | CURADORIA FÁTIMA LAMBERT
1 de agosto a 13 de setembro de 2020

- PALCO DAS ARTES
 - > EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DOS PARTICIPANTES E ARTISTAS CONVIDADOS
DO CONCURSO INTERNACIONAL BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA
1 de agosto a 31 de dezembro de 2020

- ALFÂNDEGA DA FÉ
 - > “UMA CEREJA NA GÉNESE DE EUGÉNIO E ZÉ RODRIGUES”
| CURADORIA ÁGATA RODRIGUES & ANTÓNIO OLIVEIRA
8 de agosto a 30 de setembro de 2020

- MONÇÃO
 - > “TERRITÓRIO PINTURA” | CURADORIA RICARDO CAMPOS
6 de agosto a 4 de setembro de 2020

 - > “DE CASA PARA UM MUNDO” | CURADORIA FÁTIMA LAMBERT
24 de outubro a 28 de novembro de 2020

- VIANA DO CASTELO
 - > “LIVRO DE ARTISTA, DIVERSIDADE DE ESPAÇOS”
| CURADORIA FERNANDA BOAS
28 de agosto a 16 de outubro de 2020

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





- VILA PRAIA DE ÂNCORA

- “POÉTICAS E IMAGINÁRIOS – TRAVESSIAS COM MÚLTIPLAS CONEXÕES”
| CURADORIA ISABEL LIMA

7 de agosto a 17 de setembro de 2020

VISITA VIRTUAL

Na visita virtual foi possível navegar de forma interativa através dos espaços e aceder a informações sobre as exposições e obras presentes em todos os pólos expositivos na XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira e contou com 3234 visitas no ano de 2020.

<https://bienaldecerveira.pt/xxi-bienal/virtual/>

SEMINÁRIOS E APRESENTAÇÕES

- APRESENTAÇÃO DO LIVRO “BIENAL DE CERVEIRA (1978-2007) – MEMÓRIA E SINGULARIDADE” DE MARGARIDA LEÃO

22 de agosto de 2020

Margarida Leão apresenta o livro que resulta da sua tese de doutoramento, defendida em 2018, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. A publicação é apoiada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.



- PROMOÇÃO DO “DIA DA ROMÉNIA”

5 de setembro de 2020

Um dia da programação da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira foi inteiramente dedicado à Roménia com a apresentação de um workshop sobre técnicas e materiais para a escultura em madeira dinamizado por Mircea Roman, uma conversa com Mircea Roman, feita por Helena Mendes Pereira e com a presença de Gelu Savonea, Diretor-adjunto do Instituto Cultural Romeno, a partir do tema “Entre o grotesto e o sagrado: conexões entre Portugal e Roménia”, a inauguração da obra “São Sebastião” de Mircea Roman e por fim um recital de piano Nicolae Dumitru, que encerrou o programa.



▪ SESSÃO EVOCATIVA DO ESCRITOR RUBEN A.

13 de agosto de 2020

Com o apoio da Fundação da Bienal de Arte de Cerveira e da Porta XIII - Associação Poética de Todas as Artes, teve lugar no Fórum Cultural de Cerveira, uma sessão evocativa do escritor Ruben A. (Ruben Andresen Leitão), a propósito do centenário do seu nascimento. Participaram na sessão a doutora Dália Dias, João Pimenta, o Embaixador José Manuel Vilas Boas, Manuela Gomes, Jorge Pereira e Rui de Noronha Ozório.



▪ CONFERÊNCIA “UM ESPAÇO, UMA PAREDE, UMA OBRA.” POR DAMIÃO MATOS

22 de agosto de 2020

Damião Matos é artista visual, professor e investigador. Doutorado em “Arte Contemporânea, Investigação e Criação” pela Faculdade de Belas Artes de Pontevedra da Universidade de Vigo (Espanha). É professor do Ensino Superior da área científica de Belas Artes, curso de Multimédia e Artes da Escola Superior Gallaecia. É membro do Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia (CI-ESG).



Atualmente desenvolve a investigação “3 DPast”- European Research Project, inserido no “Creative Europe Programme of European Union”. Expõe individual e coletivamente, com regularidade, desde 1996. Como artista visual desenvolve trabalho no âmbito da “integração da obra fragmentada na arquitetura do espaço”.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





▪ **LANÇAMENTO DO LIVRO “APENAS LITERATURA E NÃO OUTRA COISA QUALQUER” DE HELENA MENDES PEREIRA**
7 de outubro de 2020

Helena Mendes Pereira (PT, 1985) é curadora, professora e investigadora em práticas artísticas e culturais contemporâneas. Amiúde, aventura-se pela dramaturgia e colabora, como produtora, em projetos ligados à música e ao teatro, onde tem muitas das suas raízes profissionais.

A aventura da arte contemporânea começou, na verdade, aqui na Vila das Artes em 2007 e é por isso que este segundo livro de prosa-poética, de registo íntimo e despretensioso, é lançado em Vila Nova de Cerveira e no âmbito da programação da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Depois de, em 2019, ter lançado, com fotografias de Lauren Maganete, “pequenos delitos do coração”, livro que esgotou em poucos meses, esta segunda publicação persegue a mesma tipologia de escrita, contando, desta feita, com ilustrações de Xana Abreu (PT, 1975). “apenas literatura e não outra coisa qualquer” é mais um livro-objeto e não um sustento para as massas leitoras. Chegará aos mais rápidos e aos mais audazes, aos que primeiro quiserem ouvir a confissão.



A handwritten signature in black ink, positioned in the top right corner of the page. Above the signature is a small circular logo containing a stylized globe or sphere.

SERVIÇO EDUCATIVO



Foto tirada em atividades do programa
PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES OBRAS

PROJETOS

▪ PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES OBRAS

Esta iniciativa promovida pelo Serviço Educativo da Fundação Bienal de Arte de Cerveira com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da Arte e estimular a sua capacidade crítica e criativa.

Este programa assenta, em duas componentes – uma teórica e outra prática – sendo que numa primeira fase os alunos farão uma visita guiada à exposição patente no museu, explorando os artistas representados. O segundo momento decorre nas oficinas onde se trabalha, através das técnicas de gravura, pintura e cerâmica, uma obra de arte da exposição visitada.

Este ano realizamos esta atividade a 11 turmas dos agrupamentos de Vila nova de Cerveira, Caminha, Valença e Viana do Castelo, com um total de 240 alunos.



Visita guiada realizada a uma turma do primeiro ciclo da escola primária de Carreço Viana do Castelo.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



▪ LAC - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM CRIATIVA

Promovido pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira o projeto “LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa” que irá abranger mais de 4500 alunos do ensino regular do 9.º ano e do ensino secundário dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Cerveira, Melgaço e Valença ao longo de três anos letivos.



Oficina LAC realizada ao um 12ºano do Agrupamento de Escolas de Cerveira

Tendo como objetivo melhorar a qualidade de aprendizagem dos alunos, promover o sucesso escolar e reduzir a taxa de insucesso e abandono, o “LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa”, a iniciativa é constituída por um conjunto de oficinas temáticas que trabalham temas da cultura e da arte contemporânea, indo ao encontro dos programas curriculares. Enquanto ferramenta pedagógica, o LAC propõe, através do conhecimento da arte e da experimentação plástica/criativa, que os alunos adquiram competências para a construção da aprendizagem e para o sucesso escolar. De acrescentar que estes projetos resultam da candidatura “School 4All Vila Nova de Cerveira” aprovada no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, Norte 2020, submetida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, ao eixo prioritário 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida, financiado em 85% pelo Fundo Social Europeu, sendo que o restante valor é assumido pelos municípios envolvidos. Ação integrada no projeto Scholl4All – no âmbito do PIICIE, cofinanciado pelo Norte 2020/FSE.

No ano de 2020 realizamos 34 oficinas num total de 592 alunos abrangidos

▪ AGITAR-TE

O programa "AGITAR-TE", que convida crianças e professores do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira a uma aproximação criativa e dinâmica com a arte e a cultura contemporânea, através de oficinas criativas de teatro, dança e artes plásticas, seminários e ações de capacitação/sensibilização para educadores. Ação integrada no projeto Scholl4All - Vila Nova de Cerveira, promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do PIICIE, Cofinanciado pelo Norte 2020/FSE.



Foto representativa de uma oficina de teatro no Centro escolar de Cerveira

No ano de 2020 realizamos 105 oficinas às 8 turmas do pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira (Cerveira, Campos e Covas), abrangendo um total de 200 alunos.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

▪ SEMINÁRIO AGITAR-TE

Tema - TRAJETÓRIAS DE UM PROJETO: UM OLHAR RETROSPETIVO

Orientado por Maria Isabel de Lima Martins

Presenças: 10



Realizado a 2 de setembro de 2020

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



▪ SESSÃO DE CAPACITAÇÃO AGITAR-TE

Tema – ARTE E CORPO – MÚLTIPLAS INTER-RELAÇÕES A (RE) DESCOBRIR

Orientado por Maria Isabel de Lima Martins

Presenças: 11



Realizado a 9 de outubro de 2020

VISITAS GUIADAS – EXPOSIÇÕES

Partindo da Arte e do pensamento contemporâneos, o serviço educativo promoveu, durante curtos períodos de tempo devido às (Covid 19) visitas guiadas às exposições patentes, e à XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira.

Em 2020, foram realizadas 10 visitas, num total de 191 participantes.



Visita Guiada realizada na XXI Bienal de Arte de Cerveira

▪ EXPOSIÇÃO DE TEREZA TRIGALHOS "ILHA DOS IMORTAIS" E ZORAN "GLOBAL MAKE-UP PROGRAM"

18 janeiro a 7 março de 2020

Para Tereza Trigalhos o objetivo da mostra "Ilha dos Imortais" consiste num "apelo à liberdade, um apelo a que os seres se tornem livres e que não fiquem agarrados aquilo que nos querem impor". Por sua vez, a mostra de Zoran apresenta, nas palavras do diretor coordenador do MAC - Movimento Arte Contemporânea e Ensino, Álvaro Lobato de Faria, "um entendimento globalmente vivido e vivenciado por cada um de nós quotidianamente, em que cada indivíduo é, talvez, o seu único passivo, acríptico e impudico espectador."



Foto representativa dos artistas: Tereza Trigalhos e Zoran

Visitas Guiadas: Realizaram-se 11 visitas guiadas com um total de +/- 200 pessoas.

▪ EXPOSIÇÃO "CONFRONTOS"

18 janeiro a 7 março de 2020

A Exposição "Confrontos" da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) de Ponte de Lima debruça-se sobre os confrontos vividos por diversos autores sejam individuais, únicos e irrepetíveis, onde as intenções rumam à construção de projetos de vida e nos transportam para novos mundos, recorrendo à pintura, à cerâmica e diversas técnicas mistas.

Visitas Guiadas: Realizaram-se 11 visitas guiadas com um total de +/- 200 pessoas.



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



■ VIII CERTAME DE PINTURA AO AR LIVRE ANTÓNIO FERNÁNDEZ

3 a 13 de setembro 2020

O Auditório da Fundação Bienal de Arte de Cerveira acolhe a exposição "VIII Certame de Pintura ao ar livre Antonio Fernández". A iniciativa integra as atividades desenvolvidas pela Eurocidade Cerveira-Tomiño, no âmbito da Agenda Estratégica para a Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira-Tomiño, um projeto cofinanciado ao 75% pelo programa INTERREG V-A POCTEP, fundos FEDER da União Europeia.



Foto representativa da exposição

Artistas representados: Dorinda Garrido González, Paz Larrumbide Moreno, Xavier Pousa Arbones, Maximilian Pfalzgraf, Estela García Ballesteros, Julio César García Somoza, Ana González Cives, José Marcos Soto González, Eduardo Pérez Baamonde, Nieves Castro Lara, Laine Margareth, Antonio Lorenzo Guisado, Miguel Martinez Ferreira, Carlos Martinez Ferreira, Jose Luis Garcia Miranda, M^a Lucía Iglesias Rodríguez, Alfonso Cid Abalde, Angela Martín Bragado, Uxia Soto Costas, Isabella Martinez Rodríguez.

Foram realizadas 6 visitas guiadas efetuadas por marcação a grupos séniores, num total de 60 pessoas.



OUTRAS ATIVIDADES



"Ilhas de Plástico" | Instalação
Acácio de Carvalho
Âmbito do projeto LowPlast - A arte de reduzir o plástico

Acácio de Carvalho

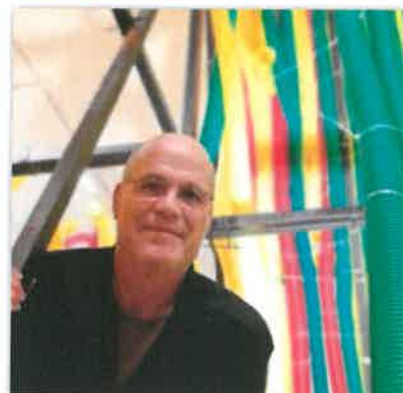
PARCERIAS E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

▪ PROJETO “LOWPLAST – A ARTE DE REDUZIR O PLÁSTICO”

Tendo como objetivo fortalecer a sensibilização para redução e prevenção de plásticos nos Oceanos, o projeto prevê a realização de ações de sensibilização para a necessidade de reduzir o consumo de plásticos de utilização única e garrafas de plástico, em setores chave como o fast-food, restauração e supermercados, bem como incentivar a sua valorização após o uso, dando sentido prático à expansão da Economia Circular.

A iniciativa engloba ações de monitorização, disseminação de boas práticas e criação de elementos artísticos, no qual se enquadra a participação da FBAC. Assim, integrando a programação da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, serão apresentados ao público três momentos de intervenção artística. Devido ao contexto da situação atual, o projeto foi adaptado e serão apresentadas duas participações à distância das artistas norueguesas Pippip Ferner e Christine Istad e uma intervenção, em pleno Rio Minho, do português Acácio de Carvalho.

Os conteúdos integrarão a agenda de programação digital da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira e poderão ser acompanhados na página oficial de Facebook e no canal do Youtube da organização.



AGENDA DIGITAL:

- \ 14 de agosto, 10h00 \ Apresentação do projeto “LowPlast – a arte de reduzir o plástico”
- \ 21 de agosto, 10h00 \ Apresentação da artista Pippip Ferner
- \ 31 de agosto, 10h00 \ Apresentação da artista Christine Istad
- \ 4 de setembro, 10h00 \ “Ilhas de Plástico” de Acácio de Carvalho

APOIO INSTITUCIONAL

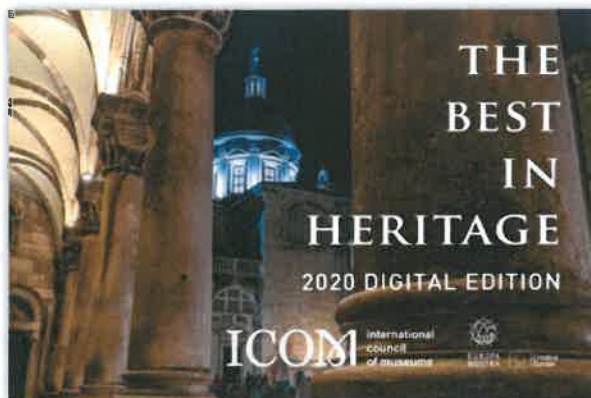


MECENAS



▪ CONFERÊNCIA INTERNACIONAL “THE BEST IN HERITAGE 2020”

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi a instituição portuguesa convidada a participar na conferência “The Best in Heritage 2020”, que apresenta as melhores práticas em museus, património e conservação a nível mundial. Na sua 19.ª edição, a organização cancelou o encontro presencial em Dubrovnik, na Croácia, e avançou com o formato digital.



FORMAÇÃO

▪ SESSÃO TÉCNICA “DESIGN DE PROJETOS CULTURAIS: OPORTUNIDADES E FERRAMENTAS” 17 janeiro de 2020

Promovida pela Pporto.pt e VERde NOVO com o apoio da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, a sessão Técnica “Design de Projetos Culturais: Oportunidades e Ferramentas”, pretende refletir sobre a valorização cultural de recursos, ativos e territórios como um importante desafio para o desenvolvimento económico, social e sustentável.



▪ APRESENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE APOIO AO TURISMO TRANSFRONTEIRIÇO EUROCIDADE CERVEIRA-TOMIÑO

3 março de 2020

FBAC acolheu a apresentação de ferramentas de apoio ao turismo transfronteiriço Eurocidade Cerveira-Tomiño, procurando promover um maior conhecimento sobre o turismo local e dinamizar o potencial económico da Eurocidade, os concelhos vizinhos de Vila Nova de Cerveira e de Tomiño organizaram a 3 de março, uma ação de apresentação de duas ferramentas de apoio ao turismo transfronteiriço, nomeadamente um guia do setor e uma APP de turismo acessível.



PRÉMIOS APOM

▪ COMUNICAÇÃO ONLINE - FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA ON 10 dezembro de 2020

O prémio na categoria da 'Comunicação Online' 2020 da APOM, veio reconhecer o trabalho desenvolvido na apresentação online da coleção da FBAC, bem como de atividades museológicas, colocando o museu mais próximo dos públicos e ao mesmo tempo promover o conhecimento/divulgação do Museu.



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



▪ PROJETO DE EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL - FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA | LAC

10 dezembro de 2020

“LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa”, projeto reconhecido com o prémio ‘Projeto de Educação e Mediação Cultural’, consiste na dinamização de um conjunto de oficinas temáticas em curso até 2021, abrangendo cerca de 1800 jovens estudantes dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Cerveira, Melgaço e Valença. O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos, promover o sucesso escolar e reduzir a taxa de insucesso e abandono, trabalhando temas da cultura e da arte contemporânea, indo ao encontro dos programas curriculares.



VISITAS OFICIAIS

▪ DIRETOR DA DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES – AMÉRICO RODRIGUES

18 janeiro a 7 março de 2020

O diretor da Direção-Geral das Artes, Américo Rodrigues, vai presidir à cerimónia de inauguração da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, em representação da Ministra da Cultura.



▪ SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO – RITA MARQUES

17 janeiro de 2020

A Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, realizou esta manhã uma visita oficial à XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, tendo sublinhado o potencial de atração turístico da “Vila das Artes”. A comitiva contou com a presença do presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins, de um representante do Turismo de Portugal, Carlos Abade, e do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, Fernando Nogueira.



A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name followed by a surname.

QUADRO RESUMO DE ATIVIDADES

| EXPOSIÇÃO | Nº VISITANTES |
|--|-----------------|
| TEREZA TRIGALHOS "ILHAS DOS IMORTAIS" | 200 |
| ZORAN "GLOBAL MAKE-UP PROGRAM" | |
| APPACDM "CONFRONTOS" | |
| VII CERTAME DE PINTURA AO AR LIVRE ANTÓNIO FERNÁNDEZ | 60 |
| "SÓCIOS-FUNDADORES DA FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA" | 55 |
| ITINERÂNCIA "DE CASA PARA UM MUNDO" | 75 |
| XXI BIAC (inauguração polos Vila Nova de Cerveira) | 50 |
| XXI BIAC (visitas guiadas) | 191 |
| XXI BIAC (visitas virtuais) | 3234 |
| XXI BIAC (inauguração polo Monção) | 20 |
| XXI BIAC (inauguração polo Vila Praia de Âncora) | 20 |
| XXI BIAC (inauguração polo Alfândega da Fé) | 15 |
| XXI BIAC (inauguração polo Viana do Castelo) | 20 |
| XXI BIAC (Sessão Evocativa Ruben A.) | 50 |
| XXI BIAC (Conferência "Um espaço, uma parede, uma obra." por Damião Matos) | 25 |
| XXI BIAC (Visitas presenciais - Fórum Cultural) | 6024 |
| XXI BIAC (Visitas presenciais - Biblioteca Municipal) | 4246 |
| XXI BIAC (Visitas presenciais - Palco das Artes) | 2045 |
| XXI BIAC (Visitas presenciais - Vila Praia de Âncora) | 500 |
| XXI BIAC (Visitas presenciais - Alfândega da Fé) | 212 |
| XXI BIAC (Visitas presenciais - Viana do Castelo) | 217 |
| XXI BIAC (Visitas presenciais - Monção) | sem comunicação |



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Adriano" or similar, located in the top right corner of the page.

CAPTAÇÃO DE FUNDOS
- FUNDRAISING E OUTROS APOIOS

Handwritten signature and scribbles in the top left corner.

APOIOS

▪ PORTO E NORTE DE PORTUGAL

Considerado um evento que valoriza a marca 'Porto e Norte de Portugal', com a capacidade de promover e dinamizar os produtos Turismo Cultural e City & Short Breaks, a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal formalizou um protocolo de colaboração com o Município de Vila Nova de Cerveira, que atribuiu um apoio financeiro de 30 mil euros à XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira para ações de comunicação, promoção e divulgação.



▪ PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DO GOVERNO – LINHA DE APOIOS ÀS ENTIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS – DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

Uma subvenção atribuída no seguimento do Programa de Estabilização Económica e Social, aprovado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2020, no âmbito da Linha de Apoio às Entidades Artísticas Profissionais, cuja gestão se encontra a cargo da Direção-Geral das Artes, o montante concedido será de 58.487,23 € e corresponde a 35% do valor anual a que a FBAC teria direito de acordo com a pontuação atribuída pelo júri no âmbito da candidatura "Fundação Bienal de Arte de Cerveira: a Arte Contemporânea integrada na sociedade e no mundo", submetida no ano passado no âmbito do aviso "Programa de Apoio Sustentado 2020-2021 – Criação-Artes Visuais".



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





- **CRÉDITO AGRÍCOLA CAIXA DO NOROESTE**

Como membro fundador da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, F.P., anualmente colabora com o seu apoio mecenático cujo é decidido pela organização bancária e posteriormente creditado na conta bancária da FBAC, tendo sido atribuído no ano de 2020 o valor de 20.000 €.



- **SUMA**

No âmbito da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, foi dado um patrocínio da empresa SUMA no valor de 5.000€, sendo um apoio que tem sido regular parte desta empresa em edições anteriores.



- **V. COUTINHO, S.A.**

Empresa que desenvolve a sua atividade na impressão serigráfica, digital e têxtil, contribuiu com o apoio mecenático que se cosubstanciou na oferta da produção de todos os suportes gráficos e de divulgação para o evento da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira com o valor de 5.988,87€.



CANDIDATURAS

▪ CONCURSO CONNECTING DOTS - MOBILIDADE ARTÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS – EEA GRANTS

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira apresentou, no mês de outubro, a candidatura “art@thecounty”, no âmbito do mecanismo Financeiro da Área Económica Europeia - EEA Grants 2014-2024.



O projeto tem como entidades parceiras a DTK - Det Tverrfaglige Kunstinstitutt e o Município de Vila Nova de Cerveira e pretende descentralizar a oferta cultural, desafiar a comunidade e artistas a contribuir para a criação de um novo olhar sobre o território, a partir de uma programação conjunta e artística multidisciplinar (artes plásticas, literatura, música), onde as palavras de ordem são a criação, a fruição, a mobilidade e o desenvolvimento dos públicos do futuro: “citizens empowerment”.

O resultado será comunicado em maio de 2021.

▪ PROGRAMA DE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA DAS ALDEIAS DO MINHO: ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO TRANSVERSAL – CONSÓRCIO MINHOIN

O programa de Intervenção Artística das Aldeias do Minho: Organização e Promoção Transversal”, no âmbito da candidatura “Touring Cultural -Aldeia do Minho”, submetida ao Aviso N.º Norte -28-2018-04 [Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - Projetos âncora], em outubro de 2020 aguarda ainda resposta.



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



▪ **PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE - IMATERIAL A REBENTAR PELAS CULTURAS**
- PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL - NORTE2020

Candidatura submetida no âmbito do Aviso N.º Norte -14-2020-25, designado por Programação Cultural em Rede - Imaterial, e relativo à operação “A Rebentar pelas Culturas – Programa de Dinamização Cultural” em agosto de 2020 que aguarda ainda resposta.



▪ **+CO3SO EMPREGO - EMPREENDEDORISMO SOCIAL: MUSEU SOBRE RODAS**
- ADRIMINHO | NORTE2020

Museu Sobre Rodas, projeto de empreendedorismo social de intervenção local de natureza cultural e artística no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, no âmbito do Eixo 7 – Inclusão Social e Pobreza, integra a prioridade de investimento (PI) 9.6 “Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais” (FSE) submetido a 14 de setembro de 2020 ao qual obteve indeferimento devido à natureza da FBAC, como fundação pública de direito privado.





Handwritten signature and initials in the top right corner.



SITUAÇÃO
ECONÓMICO-FINANCEIRA

Handwritten scribbles and symbols in the top left corner, including a circled 'S' and some illegible characters.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O exercício de 2020 encerrou com um resultado de 46.933,72 €.

As vendas e prestações de serviços em 2020 totalizaram, 680,74 € e 16.211,60 €, respetivamente.

| VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | VALOR | % |
|---|-------------|-------|
| Vendas | 680,74 € | 4,0% |
| Prestação de serviços – AGITAR-TE e LAC | 16.060,60 € | 95,1% |
| Prestação de serviços – Outras | 151,00 € | 0,9% |
| TOTAL | 16.892,34 € | 100% |

As transferências e subsídios obtidos representaram 93,4% do total dos rendimentos, tendo contribuído para tal, os subsídios atribuídos pelo Município de Vila Nova de Cerveira e pela Direção Geral das Artes.

O Mecenato / apoios totalizaram 18.988,87,00 €, designadamente, Banco BPI (5.000,00 €), SUMA (5.000,00 €), V. Coutinho, S.A. (5.988,87 €) e Menfe Empreendimentos - Brasil (3.000,00 €).

| TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS | VALOR | % |
|------------------------------------|--------------|-------|
| Município de VN Cerveira | 205 184,00 € | 63,6% |
| Dgartes | 98 487,23 € | 30,5% |
| Mecenato / Apoios | 18 988,87 € | 5,9% |
| TOTAL | 322 660,10 € | 100% |

Os rendimentos e ganhos (5.853,65 €), refletem na sua maioria, o montante das imputações do subsídio referente ao cofinanciamento do ON.2, relativo à aquisição dos Ativos fixos.

Por último, os juros e rendimentos obtidos totalizam 94,89 €.

No agregado dos gastos, as rubricas de Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal são aos mais relevantes com aproximadamente 49,2% e 46,5% do total, respetivamente.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 146.875,52 €, gastos estes associados à XXI Bienal Internacional de Cerveira.

No que se refere aos Gastos com o Pessoal, estes traduzem os custos associados à equipa da Fundação, nomeadamente, 1 diretor, 3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional.

| GASTOS COM PESSOAL | VALOR | % |
|---------------------------------|--------------|--------|
| Remunerações | 110 966,78 € | 80,0% |
| Encargos sobre Remunerações | 26 804,63 € | 19,3% |
| Seguro de Acidentes de Trabalho | 1 000,00 € | 0,7% |
| Outros gastos com pessoal | 0,00 € | 0,0% |
| TOTAL | 138 771,41 € | 100,0% |

As Transferências e subsídios, o Custo das mercadorias vendidas e as depreciações e amortizações do exercício situaram-se nos 858,68 €, 222,60 € e 6.966,65 €, respetivamente, representando 0,3%, 0,1% e 2,3% do total dos gastos. As perdas por imparidade incluem os Clientes em mora há mais de 12 meses (2.091,34 €) e os inventários sem rotação (471,93 €).

Os Outros gastos e perdas e os juros e outros encargos somaram 115,19 € e 2.193,94 €, respetivamente.

No Património estão refletidos os 260.000,00 € em meios financeiros líquidos, assim como as obras de arte doadas inicialmente à Fundação no valor de 1.055.950,90 €, estas estão evidenciadas no Balanço, de acordo com uma avaliação realizada por uma entidade credenciada. Nos Resultados Transitados está evidenciado o resultado líquido dos anos de 2010 a 2019.

As Outras variações no Património Líquido incluem a comparticipação por parte do ON.2 nos ativos fixos, que serão imputados a cada exercício de acordo com a depreciação dos bens (16.848,90 €) e as doações obtidas no valor de 7.500,00 €.

O Passivo comporta os Empréstimos de curto prazo (105.000,00 €), os fornecedores (3.621,99 €) e as dívidas ao Estado no valor de 2.118,44 €, referente aos impostos (IRS, IVA e TSU) a pagar em janeiro e fevereiro.

Nos Diferimentos, incluem-se a estimativa de férias e subsídio de férias e os encargos para a segurança social e caixa geral de aposentações de dezembro (cerca de 23 mil euros).

No Ativo, o montante afeto aos Ativos Fixos diz respeito:

- Os Programas de computador e sistemas de informação apresentam um valor líquido de 1.217,22 € em 2020.

- Os Outras Ativos Fixos Tangíveis dizem respeito às Obras de Arte do Acervo da Fundação Bial de Cerveira:

| | DOADOR | VALOR |
|----------------|---|-----------------------|
| DOAÇÕES | Município de Vila Nova de Cerveira | 776.450,90 € |
| | Projecto - Núcleo de Desenvolvimento Cultural | 172.500,00 € |
| | Daniel Isidoro Unipessoal, Lda. | 32.000,00 € |
| | Henrique Silva, Pintor | 45.000,00 € |
| | José Rodrigues, Escultor | 30.000,00 € |
| | Aquisições 16ª Bial de Cerveira | 15.209,78 € |
| | Aquisições 17ª Bial de Cerveira | 11.466,00 € |
| | Aquisições XVIII Bial de Cerveira | 20.723,96 € |
| | Aquisições Prémios do Alto Minho 2016 | 3.000,00 € |
| | Aquisições XIX Bial de Cerveira | 21.993,80 € |
| | Aquisições XX Bial de Cerveira | 19.239,70 € |
| | Aquisição Prémio VII Certame de Pintura | 500,00 € |
| | Aquisição Prémio VIII Certame de Pintura | 500,00 € |
| | Aquisição de Outras Imobilizações Corpóreas | 1.770,00 € |
| | TOTAL OBRAS DE ARTE | 1.150.354,14 € |

- O Equipamento Administrativo, totaliza um valor líquido de depreciações no valor de 19.822,26 €.

Os Inventários somaram 174,00 € e as dividas de Clientes apresentavam em dezembro o valor de 7.380,00 €.

Em Estado e outros entes públicos temos as retenções de IRC efetuadas nos juros de depósitos a prazo (22,51 €).

Os Diferimentos refletem os juros, que de acordo com o princípio da especialização, somam 46,83 €.

Os depósitos bancários e caixa tiveram a expressão financeira dos meios financeiros líquidos, 261.364,53 €.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



▪ PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo decidiu que o Resultado Líquido do Exercício de 2020 seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados transitados 46.933,72 €.

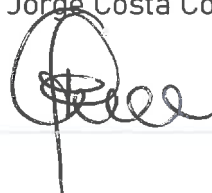
▪ AGRADECIMENTOS

O Conselho Diretivo agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2020.

Vila Nova de Cerveira, 18 de maio de 2021

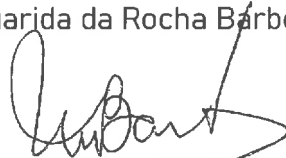
O Presidente do Conselho Diretivo,

Nuno Jorge Costa Correia

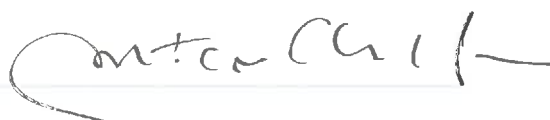


Os Diretores,

Maria Margarida da Rocha Barbosa,



António Manuel de V. Cabral Pinto,



▪ **BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2020

U.M: EURO

| RUBRICAS | Notas | DATA | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31/dez/20 | 31/dez/19 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 1 168 406,40 | 1 174 629,64 |
| Ativos intangíveis | 3 | 1 217,22 | 0,00 |
| | | 1 169 623,62 | 1 174 629,64 |
| Ativo Corrente | | | |
| Inventários | 9/10 | 174,00 | 645,93 |
| Clientes, contribuintes e utentes | 9 | 7 380,00 | 2 091,34 |
| Estado e outros entes públicos | | 22,51 | 96,79 |
| Outras contas a receber | | 46,83 | 41,97 |
| Caixa e depósitos | 1.2 | 261 364,53 | 271 107,99 |
| | | 268 987,87 | 273 984,02 |
| Total do ativo | | 1 438 611,49 | 1 448 613,66 |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | |
| Património / Capital | | 1 315 950,90 | 1 315 950,90 |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados transitados | | -81 975,33 | -44 631,95 |
| Outras variações no Património Líquido | | 24 348,90 | 29 850,37 |
| Resultado líquido do período | | 46 933,72 | -37 343,38 |
| Total do Património Líquido | | 1 305 258,19 | 1 263 825,94 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 3 621,99 | 561,01 |
| Estado e outros entes públicos | | 2 118,44 | 4 727,43 |
| Financiamentos obtidos | 7 | 105 000,00 | 160 000,00 |
| Outras contas a pagar | | 22 609,70 | 19 499,28 |
| Outros passivos financeiros | | 3,17 | |
| | | 133 353,30 | 184 787,72 |
| Total do Passivo | | 133 353,30 | 184 787,72 |
| Total do Património Líquido e Passivo | | 1 438 611,49 | 1 448 613,66 |

O Contabilista Certificado



A Direção



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



▪ DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODO | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | 2020 | 2019 |
| Impostos e taxas | | | |
| Vendas | 13 | 680,74 | 2 246,48 |
| Prestações de serviços | 13 | 16 211,60 | 40 508,35 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | 14 | 322 660,10 | 183 174,00 |
| Variações nos inventários da produção | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | -222,60 | -4 475,73 |
| Fornecimentos e serviços externos | 23.1 | -146 875,52 | -137 880,33 |
| Gastos com o pessoal | 19 | -138 771,41 | -128 056,15 |
| Transferências e subsídios concedidos | | -858,68 | |
| Prestações sociais | | | |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | 9 | -471,93 | |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 9 | -2 091,34 | |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos / reduções ao justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 5 853,65 | 18 291,47 |
| Outros gastos e perdas | | -115,19 | -1 613,78 |
| Resultado antes depreciações e gastos de financiamento | | 55 999,42 | -27 805,69 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | -6 966,65 | -7 745,43 |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de financiamento e impostos) | | 49 032,77 | -35 551,12 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 94,89 | 359,98 |
| Juros e gastos similares suportados | | -2 193,94 | -2 152,24 |
| Resultado antes de Impostos | | 46 933,72 | -37 343,38 |
| Imposto sobre o rendimento | | | |
| Resultado líquido do período | | 46 933,72 | -37 343,38 |

O Contabilista Certificado

Carla Bouché

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]

▪ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

| RUBRICAS | Notas | PERÍODO 2020 |
|--|-------|-------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | | 13 362,84 |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | | 322 660,10 |
| Pagamentos a fornecedores | | -145 655,47 |
| Pagamentos ao pessoal | | -133 844,99 |
| Pagamentos ao transferências e subsídios | | -858,68 |
| Caixa gerada pelas operações | | 55 663,80 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | -6 317,97 |
| Fluxos de caixas das atividades operacionais (a) | | 49 345,83 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -500,00 |
| Ativos intangíveis | | -1 460,63 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Ativos intangíveis | | |
| Fluxos de caixas das atividades de investimento (b) | | -1 960,63 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | | 440 000,00 |
| Outras operações de financiamento | | 65,28 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | | -495 000,00 |
| Juros e gastos similares | | -2 193,94 |
| Fluxos de caixas das atividades de financiamento (c) | | -57 128,66 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c) | | -9 743,46 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 271 107,99 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 261 364,53 |
| CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 271 107,99 |
| - Equivalentes e caixa no início do período | | |
| - Variações cambiais de caixa no início do período | | |
| = Saldo da gerência anterior | | 271 107,99 |
| De execução orçamental | | 268 626,21 |
| De operações de tesouraria | | 2 481,78 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 261 364,53 |
| - Equivalentes e caixa no fim do período | | |
| - Variações cambiais de caixa no fim do período | | |
| = Saldo da gerência seguinte | 1.2 | 261 364,53 |
| De execução orçamental | | 259 307,80 |
| De operações de tesouraria | | 2 056,73 |

O Contabilista Certificado

Carlos Gonçalves

A Direção

Luís Pereira

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



▪ DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

| RUBRICA | RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS | FONTES DE FINANCIAMENTO (2020) | | | | | |
|----------|--|--------------------------------|-----|-----|------------|------------|--------------|
| | | R P | R G | U E | EMPR | F. ALHEIOS | TOTAL |
| RA01 | Saldo de gerência anterior | 268 626,21 | | | | 2 481,78 | 271 107,99 |
| RI01 | Operações orçamentais [1] | 268 626,21 | | | | | 268 626,21 |
| RI02 | Devolução do saldo oper. orçamentais | 268 626,21 | | | | | 268 626,21 |
| RI04 | Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades | | | | | | |
| RI03 | Operações de tesouraria [A] | | | | | 2 481,78 | 2 481,78 |
| RA02 | Receita corrente | 338 198,49 | | | | | 338 198,49 |
| R1 | Receita fiscal | | | | | | |
| R4 | Rendimentos de propriedade | 90,03 | | | | | 90,03 |
| R5 | Transferências e subsídios correntes | 322 660,10 | | | | | 322 660,10 |
| R5.1 | Transferências correntes | 322 660,10 | | | | | 322 660,10 |
| R5.1.1 | Administrações Públicas | 303 671,23 | | | | | 303 671,23 |
| R5.1.1.1 | Administração Central - Estado Português | 98 487,23 | | | | | 98 487,23 |
| R5.1.1.5 | Administração Local | 205 184,00 | | | | | 205 184,00 |
| R5.1.3 | Outras | 18 988,87 | | | | | 18 988,87 |
| R6 | Venda de bens e serviços | 13 362,84 | | | | | 13 362,84 |
| R7 | Outras receitas correntes | 2 085,52 | | | | | 2 085,52 |
| RA03 | Receita de capital | | | | | | |
| R8 | Venda de bens de investimento | | | | | | |
| R9 | Transferências e subsídios de capital | | | | | | |
| R10 | Outras receitas de capital | | | | | | |
| RA04 | Receita efetiva [2] | 338 198,49 | | | | | 338 198,49 |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | | | | | | |
| RA05 | Receita não efetiva [3] | | | | 440 000,00 | | 440 000,00 |
| R12 | Receita com ativos financeiros | | | | | | |
| R13 | Receita com passivos financeiros | | | | 440 000,00 | | 440 000,00 |
| RA06 | Soma [4]=[1]+[2]+[3] | 606 824,70 | | | 440 000,00 | | 1 046 824,70 |
| ROT1 | Operações de tesouraria [B] | | | | | | |
| DA01 | Despesa corrente | 288 702,71 | | | | | 288 702,71 |

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



| | | | | | |
|--------|---|-------------|------------|----------|------------|
| D1 | Despesas com o pessoal | 133 844,99 | | | 133 844,99 |
| D1.1 | Remunerações Certas e Permanentes | 106 417,92 | | | 106 417,92 |
| D1.2 | Abonos Variáveis ou Eventuais | 223,00 | | | 223,00 |
| D1.3 | Segurança social | 27 204,07 | | | 27 204,07 |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | 145 655,47 | | | 145 655,47 |
| D3 | Juros e outros encargos | 2 193,94 | | | 2 193,94 |
| D4 | Transferências e subsídios correntes | 858,68 | | | 858,68 |
| D4.1 | Transferências correntes | 858,68 | | | 858,68 |
| D4.1.3 | Famílias | 858,68 | | | 858,68 |
| D5 | Outras despesas correntes | 6 149,63 | | | 6 149,63 |
| DA02 | Despesa de capital | 1 960,63 | | | 1 960,63 |
| D6 | Aquisição de bens de capital | 1 960,63 | | | 1 960,63 |
| DA03 | Despesa efetiva [5] | 290 663,34 | | | 290 663,34 |
| DA04 | Despesa não efetiva [6] | 495 000,00 | | | 495 000,00 |
| D10 | Despesa com passivos financeiros | 495 000,00 | | | 495 000,00 |
| DA05 | Soma [7]=[5]+[6] | 785 663,34 | | | 785 663,34 |
| DOT1 | Operações de tesouraria [C] | | | 2 278,61 | 2 278,61 |
| DA06 | Saldo para a gerência seguinte | -178 838,64 | 440 000,00 | 203,17 | 261 364,53 |
| DA07 | Operações orçamentais [8] = [4]-[7] | -178 838,64 | 440 000,00 | | 261 161,36 |
| DA08 | Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C] | | | 203,17 | 203,17 |
| DA09 | Saldo global [2] - [5] | 47 535,15 | | | 47 535,15 |
| DA10 | Despesa primária | 288 469,40 | | | 288 469,40 |
| DA11 | Saldo corrente | 49 495,78 | | | 49 495,78 |
| DA12 | Saldo de capital | -1 960,63 | | | -1 960,63 |
| DA13 | Saldo primário | 49 729,09 | | | 49 729,09 |
| DA14 | RECEITA TOTAL [1] + [2] + [3] | 606 824,70 | | | 606 824,70 |
| DA15 | DESPESA TOTAL [5] + [6] | 785 663,34 | | | 785 663,34 |

O Contabilista Certificado

Coelbo Bonuca

A Direção

[Assinatura]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Fundação Bial de Arte de Cerveira, F.P.

Sede: Av. Das Comunidades Portuguesas S/N

4920-275 Vila Nova de Cerveira

Natureza da atividade: CAE 94991 - Associações Culturais e Recreativas

A Fundação Bial de Arte de Cerveira ("Fundação Bial de Cerveira" ou "Fundação") é uma Fundação Pública de direito privado, dotada de personalidade jurídica, constituída por escritura pública em 18 de Maio de 2009 e reconhecida pelo Despacho n.º 1543/2010 da Presidência do Conselho de Ministros em 7 de Janeiro de 2010, conforme publicado na Parte C do Diário da Republica, 2ª série - N.º 15 de 22 de Janeiro de 2010, regendo-se pelos seus estatutos, e, no que lhes é omissos, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação, com sede social na Avenida das Comunidades Portuguesas em Vila Nova de Cerveira, tem como fins; perpetuar as raízes da Bial de Cerveira, a organização das Bienais, a gestão e conservação do espólio das Bienais, promover a difusão das artes contemporâneas, promover a sua integração em redes nacionais e internacionais, estabelecer protocolos com estabelecimentos de ensino, promover o desenvolvimento do turismo cultural local e regional, preservar e promover o seu património móvel e imóvel e colaborar na elaboração de um plano estratégico sustentado, visando a criação de uma rede concelhia de equipamentos culturais.

A Fundação Bial de Cerveira foi instituída pelos seguintes Fundadores, o Município de Vila Nova de Cerveira ao qual se associaram também a DST - Domingos da Silva Teixeira, SA, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, Universidade do Minho, Fundação Convento da Orada / Escola Superior Gallaecia, Coopetape - Cooperativa de Ensino, CRL / ETAP Vale do Minho, Projeto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural, a Daniel Isidoro, Unipessoal, Lda. e os Artistas Henrique Silva e José Rodrigues.


O património inicial é constituído pelas dotações iniciais de capital do Município de Vila Nova de Cerveira, bem como dos restantes Fundadores.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





O Conselho Diretivo entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição, desempenho financeiros e fluxos de caixa.

LEGISLAÇÃO

Toda a legislação aplicável às Fundações Públicas, com especial evidencia para:

- Lei n.º 50/2012 de 31/08 (Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais);
- Lei-Quadro das Fundações (aprovada pela Lei n.º 24/2012 de 9/07);
- Lei-Quadro dos Institutos Públicos (Decreto-Lei n.º 5/2012 de 17/01).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA

Conselho de Fundadores

Município de Vila Nova de Cerveira

Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural

DST - Domingos da Silva Teixeira, SA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL

Universidade do Minho

Fundação Convento da Orada / Escola Superior Gallaecia

COOPETAPE - Cooperativa de Ensino, CRL / ETAP Vale do Minho

Daniel Isidoro, Unipessoal, Lda.

Henrique Silva, Pintor

José Rodrigues, Escultor

Conselho Diretivo

Nuno Jorge Costa Correia – Presidente

Maria Margarida da Rocha Barbosa – Vice-Presidente

António Manuel de Vasconcelos Cabral Pinto – Diretor

Fiscal Único

Margarida Carragoso – Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Contabilista Certificado

Carlos Alberto Limeres Bouça

Equipa Técnica

Ana Margarida Nogueira Vale Costa

Arsénio Carlos da Costa Ferreira Borges

Célio Martins Silva

Lídia Isabel Leal Portela

Maria Gorete Rebelo Araújo de Almeida

Paulo Alexandre Baltazar Martins

RECURSOS HUMANOS

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira conta a 31/12/2020 com 7 funcionários nos seus quadros.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ

O ano de 2020 foi o primeiro período de relato em que a entidade aplica pela primeira vez o SNC-AP, pelo que se divulgam as seguintes informações:

(a) Forma como a transição dos normativos anteriores para as NCP afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados;

A adoção das NCP não afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados.

(b) Reconciliação do património líquido relatado segundo os normativos anteriores com o património líquido segundo as NCP, entre a data de transição para as NCP e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os normativos anteriores;

A única alteração no património líquido decorrente da adoção das NCP foi a reclassificação dos subsídios ao investimento dos diferimentos para a rubrica de “outras variações no património líquido”. Esta reclassificação foi efetuada também no período comparativo.

(c) Reconciliação do resultado relatado segundo os normativos anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo as NCP relativo ao mesmo período;

O resultado de 2019 é totalmente comparável com o de 2020, não tendo a adoção das NCP afetado o mesmo.

(d) Reconhecimento ou reversão, pela primeira vez, de perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura de acordo com as NCP (divulgações que, de acordo com o ponto 9, seriam exigidas se o reconhecimento dessas perdas por imparidade ou reversões tivesse ocorrido no período que começa na data de transição para as NCP);

Não aplicável.

(e) Distinção, nas reconciliações das alíneas (b) e (c), entre correção de erros cometidos em períodos anteriores e alterações às políticas contabilísticas segundo os normativos anteriores (se aplicável);



Não foram detetados erros em períodos anteriores, nem foram efetuadas alterações às políticas contabilísticas anteriores que afetem o relato financeiro.

(f) Se as primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCP são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

As demonstrações financeiras de 2020 são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCP.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As presentes demonstrações financeiras são relativas ao ano de 2020 e foi aplicado o referencial contabilístico SNC-AP sem exceções ou derrogações.

b) Os conteúdos das rubricas apresentadas no Balanço e Demonstração dos Resultados de 2020 são totalmente comparáveis com os apresentados para o período de 2019, uma vez que apenas foram reclassificadas algumas contas na transição, tendo-se ajustado também o período homólogo.

c) Em 2020 foram reclassificados os proveitos diferidos relativos a subsídios ao investimento para as outras variações no capital próprio, bem como as doações que transitaram de reservas para a rubrica de outras variações no capital próprio. O comparativo de 2019 foi também reclassificado de igual forma.

d) Do total do saldo apresentado em “Caixa e Depósitos” o montante de 260.000€ corresponde a um depósito a prazo consignado e garantia da conta corrente caucionada da entidade.

e) Desagregação da rubrica de “Caixa e Depósitos”:

| DESCRITIVO | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|-------------------|--------------------|--------------------|
| Caixa | 750,00 € | 318,88 € |
| Depósitos à Ordem | 614,53 € | 10.789,11 € |
| Depósitos a Prazo | 260.000,00 € | 260.000,00 € |
| TOTAL | 261.364,53€ | 271.107,99€ |

APOIO INSTITUCIONAL



ORGANISMO DE GESTÃO E APOIO À GESTÃO



COMBOIOS DE PORTUGAL



MECENAS





2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com o SNC-AP.

ATIVO FIXO TANGÍVEL

O Ativo Fixo Tangível encontra-se registado ao custo de aquisição.

Os outros ativos fixos tangíveis, nomeadamente as Obras de Arte, foram objeto de uma avaliação efetuada por uma entidade credenciada, encontram-se registados pelo justo valor.

Nos equipamentos de transporte está incluída uma viatura que foi doada à Fundação e está registada pelo justo valor.

A metodologia de depreciação e amortização utilizada foi a aplicação das taxas máximas previstas no Decreto - Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

As depreciações e as amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado. A viatura doada está a ser amortizada de acordo com a vida útil esperada.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um qualquer bem é determinado através da diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A Fundação tem registado no seu ativo Obras de Arte que, dada a sua natureza, têm um valor residual demasiado elevado e aproximado da quantia escriturada dos ativos. Estes bens não são, portanto, sujeitos a depreciação / amortização.

ATIVO FIXO INTANGÍVEL

O Ativo Fixo Intangível adquirido pela Fundação encontra-se registado ao custo de aquisição.

A metodologia de amortização utilizada foi a aplicação das taxas máximas previstas no Decreto - Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para o imobilizado.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos no património quando exista uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de bens do ativo fixo são inicialmente reconhecidos em outras variações no património líquido, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como proveitos de uma forma sistemática durante os períodos em que ocorrem os custos que os originam.

Os subsídios concedidos pelo Governo, mais concretamente pelo CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) à Fundação Bial de Cerveira destina-se a apoiar os projetos aprovados em sede de candidatura, nomeadamente, "Incubadora de Indústrias da Bial de Cerveira" e "Bial de Cerveira - 35 Anos de valores culturais e arte contemporânea", apresentam-se na Demonstração de Resultados na rubrica "Transferências e Subsídios obtidos " quando se trata de custos decorrentes desses projetos.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(a) Clientes

Os saldos de clientes são registados ao custo corresponde ao seu valor nominal.

(b) Caixa e depósitos

Os montantes incluídos a rubrica de "Caixa e depósitos" correspondem aos valores de caixa, depósitos e depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. O custo corresponde ao seu valor nominal.

(c) Fornecedores

Os saldos de fornecedores são registados ao custo. O custo destes passivos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

(d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.



RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

A Fundação não tem qualquer registo de rédito proveniente de royalties e dividendos resultantes do uso por terceiros de ativos da entidade.

PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e utilizados alguns pressupostos que afetam as quantias relatadas nos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas em rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras são:

(a) Vidas úteis do ativo fixo tangível e intangível;

(b) Férias e Subsídio de Férias do Pessoal;

(c) Imputação a Transferências e subsídios obtidos no âmbito dos Projetos, “Incubadora de Indústrias de Cerveira” e “Bienal de Cerveira – 35 Anos de valores culturais e arte contemporânea”.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com o Despacho n.º 1543/2010 da Presidência do Conselho de Ministros em 7 de Janeiro de 2010, conforme publicado na Parte C do Diário da República, 2ª série – N.º 15 de 22 de Janeiro de 2010, foi reconhecida a Fundação Bienal de Arte de Cerveira. Pelo que a Fundação está isenta de IRC, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 9 do CIRC.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





ENCARGOS FINANCEIROS COM FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos são reconhecidos como custo à medida que são devidos.

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e demonstração dos resultados são:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL

Programas de computador

- (a) as taxas de amortização/depreciação são as definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.
- (b) o método de amortização usado é o de quotas constantes por duodécimos.

ATIVO FIXO TANGÍVEL

Divulgação sobre o Ativo Fixo Tangível.

(a) o critério de mensuração usado é o custo de aquisição para todos os bens do ativo fixo tangível, à exceção dos Outros ativos fixos tangíveis que foram objeto de uma especialização através de uma avaliação por uma entidade credenciada e que estão mensurados ao justo valor e de uma viatura que foi doada à Fundação incluída nos equipamentos de transporte, que estão também mensuradas ao justo valor.

(b) o método de depreciação usado é o de quotas constantes por duodécimos.

(c) as taxas de amortização/depreciação são as definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

As obras de arte incluídas nos Outros Ativos Fixos Tangíveis não estão sujeitas a depreciação, por ter uma vida útil indefinida.

O equipamento de transporte que foi doado à Fundação está a ser depreciado de acordo com a vida útil esperada.

DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades de caixa e em depósitos expressam os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

Medida em que o resultado do exercício foi afetado:

a) Por valorimetrias diferentes das previstas, «Critérios de valorimetria»;

Não aplicável.

b) Por depreciações e amortizações do ativo fixo superiores às adequadas;

A Fundação, por considerar mais apropriada à vida útil dos bens que detém no seu ativo, continuou a utilizar as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, em vez de ter adotado as taxas definidas no CIBE (Cadastro e inventário dos bens do Estado) aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Esta opção da Direção, não afeta materialmente os Resultados do Líquidos do Exercício e o Ativo Líquido.

c) Por imparidades extraordinárias respeitantes ao ativo.

Não aplicável.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis são constituídos por programas de computadores. Estes ativos foram amortizados pelos métodos das quotas constantes à taxa legal.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



Ativo Fixo Intangível

| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO | AUMENTOS | ALIENAÇÕES | TRANSF. E ABATES | SALDO FINAL |
|--|------------------|-----------------------------|-----------------|------------|------------------------|------------------|
| Ativo Fixo Intangível | | | | | | |
| Programas de computador e sistemas de informação | 30.776,61 | | 1.460,63 | | | 32.237,24 |
| | 30.776,61 | | 1.460,63 | | | 32.237,24 |

Amortizações

| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REFORÇO | REGULARIZAÇÕES | SALDO FINAL |
|--|------------------|---------------|----------------|------------------|
| Ativo Fixo Intangível | | | | |
| Programas de computador e sistemas de informação | 30.776,61 | 243,41 | | 31.020,02 |
| | 30.776,61 | 243,41 | | 31.020,02 |

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis são constituídos por equipamento básico, de transporte, administrativo e outros ativos fixos tangíveis. Estes ativos foram depreciados pelos métodos das quotas constantes à taxa legal.

Ativo Fixo Tangível

| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO | AUMENTOS | ALIENAÇÕES | TRANSF. E ABATES | SALDO FINAL |
|-------------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------|------------|------------------------|---------------------|
| Ativo Fixo Tangível | | | | | | |
| Equipamento básico | 1.340,36 | | 0,00 | | | 1.340,36 |
| Equipamento de transporte | 3.000,00 | | 0,00 | | | 3.000,00 |
| Equipamento administrativo | 161.670,41 | | 0,00 | | | 161.670,41 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 1.149.854,14 | | 500,00 | | | 1.150.354,14 |
| TOTAL | 1.315.864,91 | | 500,00 | | | 1.316.364,91 |

Depreciações

| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REFORÇO | REGULARIZAÇÕES | SALDO FINAL |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|----------------|-------------------|
| Ativo Fixo Tangível | | | | |
| Equipamento básico | 1.340,36 | | | 1.340,36 |
| Equipamento de transporte | 3.000,00 | | | 3.000,00 |
| Equipamento administrativo | 135.124,91 | 6.723,24 | | 141.848,15 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 1.770,00 | | | 1.770,00 |
| TOTAL | 141.235,27 | 6.723,24 | 0,00 | 147.958,51 |

7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os Custos com os financiamentos obtidos, nomeadamente os juros da conta corrente caucionada, totalizaram 2.193,94 € em 2020. O valor em conta corrente caucionada à data de 31 de dezembro de 2020 é de 105.000,00 €.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades de ativos em 2020, tiveram lugar nas contas a receber e nos inventários, as mesmas somaram 2.091,34 € e 471,93€, respetivamente.

IMPARIDADE EM CONTAS A RECEBER

| CONTA | EM MORA A + 12 MESES | IMPARIDADE |
|---------------------------|----------------------|------------|
| Cientes cobrança duvidosa | 2 091,34 | 2 091,34 |

IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS

| CONTA | INVENTÁRIO A 31/12/2020 | IMPARIDADE |
|-------------|-------------------------|------------|
| Mercadorias | 625,93 | 471,93 |

10. INVENTÁRIOS

Os inventários estão contabilizados ao custo de aquisição, tendo estes totalizado 625,93 € à data de 31 de dezembro de 2020. O custo das mercadorias vendidas cifrou-se em 222,60€.

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



13. RENDIMENTOS COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos com contraprestação foram determinados de acordo com a percentagem de acabamento das respetivas transações.

| VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|--------------------|--------------------|
| Vendas | 680,74 € | 2.246,48 € |
| Prestação de serviços – AGITAR-TE e LAC | 16.060,60 € | 32.835,96 € |
| Prestação de serviços – Outras | 151,00 € | 7.672,39 € |
| TOTAL | 16.892,34 € | 42.754,83 € |

14. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

A quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período derivou de subsídios à exploração obtidos:

| TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Município de VN Cerveira | 205 184,00 € | 178 000,00 € |
| Dgartes | 98 487,23 € | 0,00 € |
| Mecenato / Apoios | 18 988,87 € | 5 174,00 € |
| TOTAL | 322 660,10 € | 183 174,00€ |

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 18 de maio de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

| GASTOS COM PESSOAL | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações | 110 966,78 € | 103 411,64 € |
| Encargos sobre Remunerações | 26 804,63 € | 23 887,09 € |
| Seguro de Acidentes de Trabalho | 1 000,00 € | 757,42 € |
| Outros gastos com pessoal | 0,00 € | 0,00 € |
| TOTAL | 138 771,41 € | 128 056,15 € |

O número médio de funcionários durante o período de 2020 foi de 7.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo de empregados e bem assim benefícios atribuídos a título de cessação de emprego.

23. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

23.1 DESAGREGAÇÃO DA RUBRICA DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 31/12/2020 |
|--|---------------------|
| Trabalhos especializados | 63 685,28 € |
| Publicidade, comunicação e imagem | 57 294,72 € |
| Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 6 155,57 € |
| Material de escritório | 1 026,42 € |
| Eletricidade | 2 440,55 € |
| Combustíveis e lubrificantes | 2 179,93 € |
| Deslocações e estadas | 2 949,36 € |
| Transportes de pessoal | 96,00 € |
| Transportes de mercadorias e outros bens vendidos | 162,66 € |
| Comunicação | 3 219,09 € |
| Seguros | 5 196,83 € |
| Limpeza, higiene e conforto | 1 343,89 € |
| Outros serviços | 1 125,22 € |
| TOTAL | 146 875,52 € |

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



23.2 OUTRAS DIVULGAÇÕES

O exercício de 2020 foi um ano atípico devido à Pandemia do Coronavírus e da respetiva declaração do governo de Portugal do Estado de Emergência e Calamidade. A XXI Bienal Internacional de Cerveira sofreu impactos negativos ao nível dos rendimentos e do seu público, que devido às limitações de acesso, se viu privado de uma visita in loco da mesma. Apesar destes constrangimentos, a aposta nos meios digitais permitiu que a XXI Bienal fosse vista nos quatro cantos do mundo.

De salientar que o efeito da Pandemia nas demonstrações Financeiras de 2020 não é material, tendo a entidade a sua continuidade assegurada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não existem dívidas em mora à Segurança Social e à Autoridade Tributária.

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Limeres Bouça

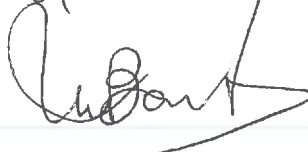


O Conselho Diretivo

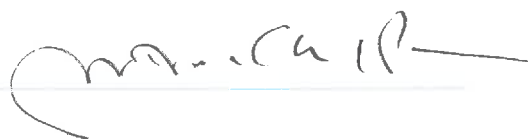
Nuno Jorge Costa Correia



Maria Margarida da Rocha Barbosa



António Manuel de V. Cabral Pinto





Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

12

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**(a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.438.611 euros e um total de fundos próprios de 1.305.258 euros, incluindo um resultado líquido de 46.934 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**, em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Conforme divulgado na nota 23.2 do Anexo às Demonstrações Financeiras a entidade teve impactos financeiros e de funcionamento decorrentes da pandemia do Coronavírus.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.046.825 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 785.669 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Viseu, 18 de maio de 2021

Margarida Carragoso
Margarida Carragoso
ROC n.º 1822, CMVM n.º 20170010



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
(de acordo com o artigo 55.º da Lei Quadro das Fundações)

- 1- Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresentamos o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida na **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.** e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, que foram submetidos à nossa apreciação pelo Conselho Diretivo.
- 2- Acompanhamos com regularidade o desenrolar das atividades e diligências efetuadas pela fundação, tendo recebido do Conselho Diretivo os elementos necessários para o desempenho das nossas funções.
- 3 - No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo efetuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgamos adequada nas circunstâncias, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
- 4- Apreciámos o Relatório anual, o Balanço, a Demonstração dos Resultado por natureza, a Demonstração de Alterações no Património Líquido, os Fluxos de Caixa, a Demonstração do Desempenho Orçamental e o Anexo às Demonstrações Financeiras que estão elaborados com as disposições legais aplicáveis à Fundação Bienal de Arte de Cerveira enquanto fundação pública de direito privado, refletindo assim a sua posição financeira, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

- 5- Como Revisores Oficiais de Contas emitimos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria.

- 6- Considerando que o Relatório do Conselho Diretivo descreve de modo claro a evolução registada pela Fundação, tendo em atenção a referida Certificação Legal das Contas e dado que não tomámos conhecimento de violação à Lei e aos Estatutos, somos de parecer que se:
 - a) Delibere sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho Diretivo, referentes ao exercício de 2020;

 - b) Delibere sobre a proposta de aplicação de resultados;

Viscu, 18 de maio de 2021

O Fiscal Único

Margarida Carragoso

ROC n.º 1822, CMVM n.º 20170010



© 2000
BBC
All rights reserved.

© 2000
BBC
All rights reserved.

BC

fundação
bienal de
cerveira

RELATÓRIO
E CONTAS
2020